

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Prazo de seleção vai até dia 31 de outubro

Começou a escolha de livros didáticos para educação infantil

A escolha das obras do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para a educação infantil (creche e pré-escola) para o triênio 2026-2029 deve ser feita a partir desta terça-feira (13) até o dia 31 de outubro.

As escolas públicas devem selecionar as obras literárias e informativas para crianças da creche e da pré-escola, assim como o material de apoio pedagógico para professores da educação infantil, pelo sistema PNLD Gestão, do Ministério da Educação (MEC). O PNDL é gerido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pelo MEC e faz a distribuição dos livros às escolas de todo o país gratuitamente, de forma regular. No PNLD Educação Infantil, serão atendidas as escolas das redes de ensino que tenham feito a adesão prévia ao programa e com alunos registrados na etapa da educação infantil no Censo Escolar de 2025.

Homens descobrem câncer de mama mais tarde

Os homens também são afetados pelo câncer de mama e normalmente o descobrem em estágios mais avançados. O alerta é da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) e faz parte da conscientização sobre a doença neste Outubro Rosa. Um levantamento da sociedade com dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), do Instituto Nacional de Câncer (Inca), identificou mais de 163 mil registros de câncer de mama entre 2020 e 2023, dos quais 2.126 foram em homens.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Levantamento alerta para necessidade sobre sinais da doença

Especialistas defendem ‘cultura da prevenção’

Abandonar a cultura da tragédia e investir em prevenção. Essa é a recomendação de especialistas em conservação da natureza e adaptação climática diante do aumento dos riscos associados a eventos extremos no Brasil. O caminho inclui mapear áreas vulneráveis, preparar serviços essenciais, ampliar sistemas de alerta e incorporar a natureza ao planejamento urbano para reduzir os impactos de chuvas intensas, secas e ondas de calor. Também é necessário preparar hospitais, escolas, estradas e redes de abastecimento de água.

Projeções sobre o El Niño reforçam necessidade

A preparação para eventos extremos precisa considerar as características e vulnerabilidades de cada região. As projeções para o segundo semestre de 2026, sob influência do El Niño, reforçam essa necessidade. Para André Ferretti, gerente sênior de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Boticário e integrante da RECN, a adaptação climática depende de ações articuladas entre diferentes setores.

Mortes no feriado I

As estradas brasileiras registraram 68 mortes no feriado prolongado de Nossa Senhora de Aparecida, entre sexta (9) e segunda-feira (12). O balanço foi divulgado na terça (13) pela Polícia Rodoviária Federal e informa que 969 pessoas se feriram em 926 ocorrências. Os policiais prenderam 356 pessoas e apreenderam 34 kg de cocaína.

Mortes no feriado II

Ao todo, foram fiscalizadas pelas autoridades 124.899 pessoas e veículos. A PRF realizou uma operação especial com reforço na fiscalização nas rodovias de São Paulo e do Pará, para auxiliar os fiéis que se deslocaram em direção ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), e ao Círio de Nazaré, em Belém (PA).

Atendimento I

O Ministério da Saúde enviou no último domingo (11) uma equipe da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS) ao Amazonas para apoiar os gestores estaduais e municipais na organização da resposta dos serviços de saúde aos efeitos das queimadas. A atuação tem como foco identificar necessidades prioritárias.

Atendimento II

Em articulação com as autoridades sanitárias locais, a equipe técnica está elaborando um diagnóstico situacional da rede de saúde. O levantamento permitirá identificar as demandas dos serviços, avaliar a capacidade de atendimento e subsidiar o planejamento de ações para manter a assistência, inclusive às populações indígenas.

Benefício a mulheres I

O Ministério da Previdência Social e o INSS assinaram a Portaria Conjunta nº 48, publicada no Diário Oficial de sexta-feira (9), que regulamenta a concessão e o pagamento do “Benefício de Afastamento Protetivo - Lei Maria da Penha”, destinado às seguradas do INSS afastadas do trabalho em razão de medida protetiva de urgência.

Benefício a mulheres II

Segundo o normativo, terá direito ao benefício a segurada de qualquer categoria do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) que tenha sido afastada do trabalho por decisão judicial, no âmbito de jurisdição criminal. Para a concessão do benefício, será necessário apresentar a decisão judicial que determina o afastamento.



Sociedade Brasileira de Hérnia realiza mutirões para ampliar acesso

Número de cirurgias de hérnia no Brasil estabilizam

Levantamento do DATASUS mostra ligeira retração após o pico de 2024

Da **Redação**

Depois de atingir o maior volume da série analisada em 2024, o número de cirurgias para correção de hérnias no SUS estabilizou. Dados levantados no DATASUS pela Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH) mostram 334.229 procedimentos em 2023, 361.856 em 2024 e 345.725 em 2025. Já os 200.937 procedimentos registrados de janeiro a julho de 2026, se mantido o ritmo, projetam cerca de 344.400 mil cirurgias até o fim do ano, uma redução de apenas 0,3% comparado a 2025.

A pequena retração ocorre em um cenário de alta demanda. Segundo estimativa da SBH, as hérnias da parede abdominal atingem entre 20% e 25% da população adulta brasileira, ou seja, cerca de 28 milhões de pessoas. Há muitos pacientes, para uma quantia de cirurgias insuficientes. A doença pode provocar dor e limitações para atividades cotidianas.

O acesso à cirurgia também apresenta diferenças entre os sistemas de saúde. Segundo a Demografia Médica no Brasil 2025, em 2023 foram realizadas 215 cirurgias de correção de hérnia por 100 mil usuários do SUS, contra 401 por 100 mil usuários

dos planos de saúde. A publicação, elaborada com dados do DATASUS e da ANS, aponta uma taxa 86,6% maior na saúde suplementar. No mesmo ano, 62% das cirurgias de correção de hérnia foram realizadas pelo SUS.

É nesse cenário que a SBH mantém uma frente de atuação direta para reduzir a demanda represada. Há mais de dez anos, a entidade promove mutirões voluntários em hospitais de diferentes regiões do país, levando cirurgiões especializados e treinamento para equipes locais e atendendo pacientes que aguardam pelo procedimento no SUS.

Recentemente, quase 250 cirurgias foram realizadas em pacientes do SUS, em Recife, por cirurgiões voluntários da SBH no período de sete dias. Na sequência, Volta Redonda (RJ) também recebeu um mutirão de cirurgias robóticas.

Em 2025, foram realizados mutirões SUS em cidades como Porto Velho (RO), Montes Claros (MG), Volta Redonda (RJ) e Roraima. Em 2026, a iniciativa continuou, incluindo uma edição em Recife (onde a fila é de 2,4 mil pacientes), que realizou cerca de 200 cirurgias, e outra em Volta Redonda que fez 20 cirurgias robóticas em pacientes do SUS.